

FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE DE COIMBRA
INSTITUTO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DR. ANTÓNIO DE VASCONCELOS

Revista Portuguesa de História

TOMO XI

VOLUME I



COIMBRA / 1964

V Á R I A

I Reunião Internacional de História da Náutica

De 23 a 26 de Outubro de 1968 teve lugar na Universidade de Coimbra, integrada nas Comemorações do V Centenário do Nascimento de Pedro Alvares Cabral, a I Reunião Internacional de História da Náutica, para estudar vários «aspectos da arte de navegar dos séculos xv e xvi e os diversos factores que a condicionaram.

A Comissão organizadora (presidida pelo Prof. Dr. Armando Cortesão, e composta por: C.^{te} A. Teixeira da Mota, vice-presidente; Prof. Dr. Salvador Dias Arriaga; Dr. Luís Oliveira Ramos; e Prof. Dr. Luís de Albuquerque, secretário) assegurou a distribuição dos textos de todas as comunicações no primeiro dia da reunião, o que permitiu a ampla discussão, durante as sessões de trabalho, de todas as «comunicações de base» (sobre temas previamente distribuídos por diversos especialistas) e de todas as «comunicações livres»-

À sessão de abertura, que se realizou às 11 horas do dia 23 de Outubro, presidiu o Ex.^{mo} Enig. (Carlos Krus Abecassis, Presidente da Junta de Investigações do Ultramar, tendo usado da palavra o Prof. Dr. Armando Cortesão, o Prof. Dr. J. M. Cotelo Neiva, Director da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra (que patrocinou directamente a Reunião) e o Eng. Krus Abecassis.

As Comunicações de base discutidas foram as seguintes: *La Science en la Péninsule Ibérique à la fin du Moyen Age*, por Guy Beaugouan e *Les conditions de la Navigation Astronomique à la fin du xv.^e Siècle* por Emmanuel Poulié, na 1.^a sessão. *Medieval Scientific instruments and their development for use in navigation in the xvth Century*, por Francis Maddison e *How did the navigator determine the speed of his ship and the distance run?*, por Ernst Crone, na 2.^a sessão. *A evolução dos roteiros portugueses no século xvi*, por A. Teixeira da Mota, foi apresentada na 3.^a sessão, a que lamentavelmente não pôde comparecer, por motivo de doença, o almirante Júlio Guillen, Director do Museo Naval de Madrid, a

quem estava (entregue o tema *Derroteros españoles en los siglos xvi y xvii*. *The Iberian bases of the art of the navigation in England in de xvith Century*, por David Wiaters ie *Traçado das naus e galeões portugueses no século xvi*, por Pimientel Barata, mia 4.^a sessão. *Pizzigano's Chart of 1424*, por Armiamdo Cortesão ie *Nautical Science and the Printer*, por R. A. Skelton, ma 5.^a sessão. *Contribuição das Navegações do Século xvi para o conhecimento do magnetismo terrestre*, por Luís de Albuquerque, te *The impact of the voyages of Discovery in Por tugúese Humanistic Liter ature*, por R. Hooykaas. As «Comunica ções livres» apresentadas mais diversas siesões foram as seguintes: *Deux atrolâbes nautiques inédits de J. et A. de Gois, Lisbonne 1608-1648*, por Miarclél Destombes; *The «Quarti Partitu en Cosmographia» by Alonso de Chaves*, por Ursula Lamb; *O carácter experimental da carreira da India. Um piano de João Pereira Dantas com fortificação da África do Sul*, por Maria Emilia Henriques dos Samltos; *Représentation of unknown lands in xiv, xv, xvi osntury Cartography*, por Wwilcomb E. Wiaishbum; *The navigational theory of the Arabs in the xv and xvi centuries*, por G. R. Tibbeitts; *O caïque do Algarve e a Caravela Portuguesa*, por Octávio Lixa FilgueiraS e Alfredo Barroca; *O navio «São Gabriel» e as naus manuelinas*, por Jaiimie Martins Barata ; *Vestígios del uso de dos métodos de navegación pre-astronómica en el Atlantico*, por R. Languairda Triáis; *Proposta de terminologia náutica internacional uniforme em língua portuguesa*, por Francis M. Rogers; *Une carte inédite de Diogo Homem*, por Marcel Destombes; *An unknown portuguese chart of the xvth Century*, por Alexandre O. Victor; *Um roteiro apócrifo do estreito de Magalhães. Tentativa de identificação de autoria*, por Max Justo Guedes; *Equipamento portuário em Portugal no Século xv: tentativa de determinação*, por Jorge Borges de Macedo; *<e O propositado encurtamento da largura do Atlântico nas cartas portuguesas do século xvi*, por J. R. Vaz Monteiro.

No dia 26 de Outubro, pelais 14h e 30, teve lugar a sessão de encerramento, que fdi presidida por Sua Excelência o Ministro de Estado Eng. Vaz Pinto; niela usaram ida palavra o secretário da Reunião, que leu o relatório geral, o Prof. Dr. Manuel Lopes de Almeida, Presidente da Comissão Excutiva dais Comiemorações Cabra linas, o Prof. Dr. A. J. de Andrade Gouveia, reitor da Universidade de Coimbra, ic Sua Excelência o Ministro.

No relatório lido pelo Secretário anunciou-se que a II Reunião Internacional de História da Náutica se realizaria possivelmente em Madrid, em 1970, e que as comunicações apresentadas seriam em breve publicadas num volume (especial da *Revista da Universidade* de Coimbra).

Enquanto decorreram os trabalhos, esteve patente ao público uma exposição bibliográfica relacionada com os temas da Reunião; organizada pela Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra sob a orientação do Bibliotecário Dr. José Joaquim Barbosa, ocupava todo o amplo salão da Biblioteca de S. Pedro.

L. DE A.

O centenário de Henri Pirenne na Bélgica

A Bélgica comemorou em 1962 o centenário do nascimento de Henri Pirenne. A 23 de Dezembro, um iséculo antes, em Verviers, nascera Jean Henri Otto Lucien Marie Pirenne que, para o seu país, é, decerto, principalmente, o autor dos sete volumes da *Histoire de Belgique*, elaborados ao -longo de trinta e cinco anos. Publicados desde 1900 a 1932 (quase paralelamente aparecidos em neerlandês, a outra língua nacional, vertidos por IR. Delbecq, *Geschiedenis van België*, Gand, 1902-1932), foram diepois reeditados em quatro grandes tomos (Bruxelas, La Renaissance du Livre, 1948-1952), ilustrados então com iconografia escolhida e comentada por Franz Sohaüwers e Jacques Paquet, e pelos mesmos editores de igual modo dados em nova versão neerlandesa sob 'a direcção do Prof. A. Van Loey '(*Geschiederds van België van het begin tot heden*, 1954).

Para os estudiosos da historia, o nome deste revolucionador dos esquemas tradicionais sobre a transição (entre o mundo antigo e o medieval liga-se, imediatamente, à controvertida obra postuma, *Mahomet et Charlemagne*, publicada em 1937 e (apresentada em edição ilustrada em 1961, depois de traduzida para italiano em 1939 (*Maometto e Carlomagno*, Bari).

O manuscrito ficara em primeira redacção, assomada de «Uccle, 4 mai 1935, 10h y₂y, sobre a mesa de 'trabalho do historiador que, nesse mesmo mes, seria aballado pela morte do filho mais velho, Henri-Édouard, professor na Universidade de Gand. Dos quatro